

## Innovador torneo de ajedrez Casablanca: Carlsen se corona en Marruecos

El novedoso formato Casablanca, donde los mejores jugadores de ajedrez de hoy en día probaron sus habilidades en juegos históricos del pasado, desató algunos resultados sorpresa en su debut en Marruecos el fin de semana pasado. El evento contó con cuatro participantes, cada uno representando un continente: el número 1 del mundo, Magnus Carlsen (Europa), el ex campeón mundial Vishy Anand (Asia), el número 3 del mundo, Hikaru Nakamura (América), y el mejor gran maestro de Egipto, Bassim Amin (África).

Cuatro posiciones fueron seleccionadas por expertos, dos por la audiencia. Carlsen tiene un conocimiento sólido de la historia del ajedrez y identificó correctamente la serie del campeonato mundial de Wilhelm Steinitz v Mikhail Chigorin de 1889, la única serie del campeonato mundial que presentó la vivaz Apertura Evans, así como los juegos de Gary Kasparov v Anatoly Karpov de sus partidos de 1985 y 1987. Ese conocimiento ayudó a Carlsen a derrotar a Anand en el miniató que se muestra a continuación.

Carlsen brindó su propia interpretación de dos clásicos de Kasparov, quien junto con Bobby Fischer es el rival de Carlsen como el número 1 de todos los tiempos. En el juego de 1985 Kasparov v Karpov, Carlsen capturó un alfil en e7 con su rey, en lugar del movimiento automático Qxe7 de Kasparov.

### Estrategia del siglo XXI: el rey en el centro

Un concepto estratégico desarrollado en el ajedrez de alto nivel este siglo es que más posiciones que anteriormente se consideran seguras para dejar al rey en el centro, con opciones para muy tarde o incluso sin roqueo.

### La ascensión de Carlsen: ocho victorias en nueve torneos importantes

Carlsen derrotó a cada oponente por 1.5-0.5 y ganó el evento con 4.5/6, por delante de Nakamura 3.5, Anand 3 y Amin 1. El jugador de 33 años ha estado en forma excepcional en los últimos meses, y esta fue su octava victoria en sus últimos nueve torneos importantes.

## Pai de Justiça a Crianças Acusadas de Crimes Graves: O Debate na China

Desde há nearly two years, Gong Junli tem estado à espera. Desde que a **yukplay freebet** filha de 8 anos, Xinyue, foi apunhalada várias vezes e deixada numa matagal de choupos no noroeste da China, ele tem sonhado com a justiça sendo finalmente feita.

Mas a justiça é complicada quando o acusado também é uma criança.

O menino que a polícia diz ter matado Xinyue tinha 13 anos na época. Enquanto o seu julgamento abre às quarta-feira, tentará responder a uma pergunta que está a agitar a sociedade chinesa: como a China deve lidar com crianças acusadas de crimes hediondos?

Países **yukplay freebet** todo o mundo têm lutado há muito tempo para equilibrar a punição e o perdão para as crianças. Mas o debate é especialmente notável na China, onde uma história de

relativa indulgência para com os jovens delinquentes contrasta fortemente com os direitos limitados dos réus adultos. Durante décadas, o governo tem enfatizado a educação e a reabilitação de jovens ofensores, **yukplay freebet** vez de encarcerá-los.

## Um Histórico de Indulgência e uma Crescente Demanda por Punição

Recentemente, no entanto, uma reação surge. Seguindo uma série de assassinatos de alto perfil supostamente cometidos por crianças nos últimos anos, muitos chineses têm pedido que o país seja mais severo.

E o governo respondeu. O assassinato de Xinyue é um dos primeiros casos conhecidos por ir a julgamento desde que o governo abaixou a idade, para 12 anos de idade, **yukplay freebet** que as crianças podem ser processadas por acusações de homicídio e outros crimes graves.

Vários incidentes este ano renovaram o debate. Em Janeiro, a polícia **yukplay freebet** partes centrais da China abandonou as acusações contra um menino acusado de matar uma menina de 4 anos empurrando-a para um tanque de estrume, porque ele tinha menos de 12 anos e era muito jovem para ser processado, relatou os meios de comunicação chineses. Em Março, a polícia disse que três meninos de 13 anos perto da cidade de Handan, também **yukplay freebet** partes centrais da China, cavaram uma sepultura **yukplay freebet** um galpão abandonado, levaram um colega para lá e o mataram.

Nas redes sociais chinesas, hashtags relacionadas ao assassinato **yukplay freebet** Handan atraíram mais de um bilhão de visualizações **yukplay freebet** um dia, com estudiosos jurídicos e usuários comuns de mídia social pedindo que os perpetradores sejam punidos severamente, mesmo com a morte. Alguns sugeriram que os jovens estavam mais dispostos a cometer crimes porque sabiam que não poderiam ser punidos legalmente.

Mas outros apontaram para fatores que podem ter empurrado as crianças para o crime, como negligência parental ou pobreza. Muitos na China tem se preocupado de que as crianças pobres **yukplay freebet** áreas rurais - que foram as acusadas **yukplay freebet** alguns dos casos de maior perfil - estão sendo abandonadas como um preço do progresso econômico. Muitas dessas crianças são descritas como "deixadas para trás", porque seus pais as deixam **yukplay freebet** casa enquanto eles procuram melhores empregos **yukplay freebet** lugares distantes.

À medida que a pressão pública crescia, o Supremo Tribunal Popular emitiu novas diretrizes sobre a prevenção do crime juvenil **yukplay freebet** setembro, incluindo a potencial responsabilização dos guardiães pelas ações de seus filhos.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: yukplay freebet

Palavras-chave: **yukplay freebet** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15